CLIPPING IMPRESSO

31/05/2019

comunicação
& informação

I N D I C E

1. JORNAL CORREIO POPULAR
   1.1. VARA CRIMINAL..... 1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO
   2.1. ASSESSORIA..... 2
   2.2. INSTITUCIONAL..... 3
   2.3. VARA CRIMINAL..... 4
   2.4. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS..... 5 - 6
3. JORNAL O IMPARCIAL
   3.1. JUÍZES..... 7 - 8
4. JORNAL O PROGRESSO
   4.1. COMARCAS..... 9
5. JORNAL PEQUENO
   5.1. EXECUÇÕES PENAIS..... 10
   5.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS..... 11
   5.3. INSTITUCIONAL..... 12
   5.4. JUÍZES..... 13
   5.5. VARA CÍVEL..... 14

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Assassino do cantor André Lobo em São Luís é condenado a 26 anos

Crime aconteceu em 2014, na Estrada de Ribamar. Glaubson Maranhão disparou quatro tiros contra o músico após uma discussão de trânsito

Glaubson Maranhão dos Santos foi condenado a 26 anos de prisão em regime fechado pelos crimes de homicídio qualificado contra o cantor André Lins Martins Gonçalves (André Lobo) e pela tentativa de homicídio de Teresa Gomes da Silva e Souza.

Em maio de 2014, André Lobo e Teresa Gomes estavam em um carro e voltavam de uma festa na Estrada de Ribamar quando outro carro avançou e bateu no veículo. Segundo testemunhas, André desceu do carro e pediu para chamar a perícia, mas Glaubson, que estava no outro veículo, desceu e atirou na perna de Teresa.

Também houve briga e o músico acabou atingido por quatro tiros disparados por Glaubson. André foi socorrido, mas acabou morrendo. O motorista que provocou o acidente deixou o local do crime antes dos tiros.

Glaubson foi preso em setembro em Itapecuru-Mirim e tentou reagir à prisão e ficou ferido durante confronto com os policiais.

Julgamento - A sessão de julgamento de quarta (29) foi presidida pelo juiz Osmar Gomes dos Santos que responde pela 4ª Vara do Tribunal do Júri. A pena de Glaubson deverá ser cumprida inicialmente em regime fechado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, sendo negado o direito do réu recorrer em liberdade. ***(G1 MA)***

Reprodução

André Lins Martins Gonçalves (André Lobo) era formado em jornalismo, mas trabalhava como músico e se apresentava com shows de voz e violão em bares na noite de São Luís.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

PH DE RELANCE

PERGENTINO HOLANDA
ph@mirante.com.br
@holandaph

Em São Paulo

Servidores das Assessorias de Comunicação do Poder Judiciário no Maranhão participam, desde quarta-feira, do XV Congresso Brasileiro de Assessores de Comunicação do Sistema de Justiça. O evento ocorre em São Paulo e tem como tema "Inovação, criatividade e diversidade em comunicação pública".

Em São Paulo 2

Estão presentes no Congresso, Andréa Colins e Roberta Gomes (Assessoria do TJ), Juliana Mendes e Heider Lucena (Corregedoria) e Irma Helenn (Escola da Magistratura). Além delas, participam do evento as comunicadoras Amanda Mousinho (TRE) e Edivânia Kátia, do Tribunal Regional do Trabalho, uma das fundadoras do Fórum Nacional de Comunicação e Justiça, organizador do evento.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

PH PERGENTINO HOLANDA

ph@mirante.com.br
@holandaph

Publicação jurídica

Vem aí a segunda edição de um livro que deve servir de consulta e orientação para todos que trabalham com as contas públicas, seja na esfera municipal, estadual ou federal: "Tribunal de Contas e o Controle Externo", de autoria do advogado e auditor fiscal do TCE/MA Daniel Domingues de Sousa Filho.

O livro contém as principais decisões do Supremo Tribunal Federal (incluindo súmulas vinculantes), STJ, TCU e TCE-MA, de forma a dar ao leitor uma completa abordagem sobre o tema.

Publicação jurídica 2

A segunda edição do livro traz a Lei Orgânica do TEC/MA, que sofreu alterações em 2007 e 2011, onde o autor também comenta e faz anotações remissivas ao regimento interno, ao processo civil e às demais normas internas do tribunal.

O mesmo ocorre em relação à Constituição Federal e ao Código de Processo Civil, sendo apto a ser utilizado por qualquer operador do direto.

O lançamento tem data marcada para o próximo dia 7 de junho, na sede da OAB/MA.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Mandante da morte de militar condenado a 18 anos

O Poder Judiciário condenou, ontem, o faccionado Isaías dos Santos Pereira a 18 anos de prisão em regime fechado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. O réu está preso desde abril de 2017, acusado de ser o mandante do assassinato do sargento da Polícia Militar Francisco das Chagas Coelho, fato ocorrido no dia 8 de novembro de 2016, na área da Matinha, em São José de Ribamar. ●

Íntegra em **oestadoma.com**/*467642*

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

EDITORIAL

Ambulantes x dificuldades

Os ambulantes que foram expulsos dos terminais de integração de São Luís poderão retornar a esses espaços, conforme decisão da Justiça em ação impetrada pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos. A briga já é antiga, e a ação tramita desde 2017, quando os trabalhadores se viam na iminência de perder o espaço de trabalho.

Agora, o Município terá de recebê-los de volta e ainda, por decisão judicial, oferecer treinamento a eles, nas áreas de higiene, gestão empresarial para microempreendedores, além de promover melhoria de serviços a todos os trabalhadores ambulantes afetados pela proibição da presença e da comercialização nos terminais da integração de São Luís, sob pena de multa diária de R$ 10 mil. O prazo para estabelecido para a efetivação da medida foi de 180 dias.

A retirada dos ambulantes foi baseada em lei municipal da década de 1990, que impediria a venda nos terminais da integração por trabalhadores ambulantes. Além disso, o Consórcio Central alegou estar impedido de permitir o acesso de vendedores informais no local, conforme os termos do contrato de concessão do sistema de transporte da capital.

No processo, foi solicitada a anulação do ato expedido pelo Município de São Luís, pois os trabalhadores tinham no comércio informal um meio de subsistência e tinham expectativa que sua situação fosse regularizada, pleito atendido pela Justiça.

Se os ambulantes dos terminais lutam para conseguir se manter lá, aqueles que atuam no Centro, mais precisamente na frente e ao lado do Colégio Liceu Maranhense, querem ao menos saber onde vão ficar de uma vez por todas, uma vez que há mais de um ano foram remanejados da Praça Deodoro para aquele espaço e sem a mesma movimentação de antes, por causa das obras de requalificação do logradouro.

Depois da obra, eles permaneceram nos arredores da escola e reclamam da ausência de informações concretas sobre seu futuro. Informes já foram dados, sobre uma possível transferência para o prédio onde funcionou um supermercado, nas proximidades, e lá seria feira uma grande praça de alimentação. Mas nada aconteceu até hoje. A incerteza e o medo de serem expulsos os deixa ansiosos e preocupados. São dias difíceis e complicados na economia e na vida do trabalhador.

No Maranhão, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego aumentou, enquanto em outros estados começa a cair. A taxa de desemprego aumentou de 14,3% para 14,4%, de 12017 para 2018. Enquanto no Rio de Janeiro passou de 14,9% em 2017 para 15% em 2018; em Sergipe de 14,3% para 16,6%; em Alagoas de 16,7% para 17%; em Roraima passou de 9,9% para 12,3% e no Amapá de 17,8% para 20,2%. No quarto trimestre de 2018, o estado obteve o menor percentual de empregados com carteira assinada do país, com 50,6%. A maior taxa foi a de Santa Catarina (86,8%). Em todo o país, 74,1% dos empregados no setor privado tinham carteira de trabalho assinada, contra 75,3% no terceiro trimestre de 2017.

A quantidade de pessoas recorrendo ao mercado informal para sustentar a sua família apenas aumenta. É cada vez maior o número de bancas de venda de quinquilharias no centro comercial de São Luís, de trailers de venda de lanches e barracas de comida rápida, nos quatro cantos da Ilha. São pessoas tentando manter seus filhos na escola, alimentá-los e ter condições de pagar o aluguel, depois de perderem seus empregos, e impedir que consigam manter sua subsistência pode ser considerado até criminoso.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

A quantidade de pessoas recorrendo ao mercado informal para sustentar a sua família apenas aumenta

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

BASTIDORES *Togados e democráticos*

A pergunta que circulou fortemente nas redes sociais é: vai haver tréplica às manifestações de ontem em defesa da educação, promovida pela União Nacional dos Estudantes (UNE), entidades de professores universitários e sindicatos?

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Togados e democráticos

A pergunta que circulou fortemente nas redes sociais é: vai haver tréplica às manifestações de ontem em defesa da educação, promovida pela União Nacional dos Estudantes (UNE), entidades de professores universitários e sindicatos? A indagação tem sentido, porque as manifestações do dia 12 de maio contra a Reforma da Previdência foram confrontadas com as de domingo passado, em apoio ao governo Jair Bolsonaro.

Ontem, até a Associação de Juízes para a Democracia (AJD) divulgou nota em apoio às manifestações em dezenas de capitais e outras cidades. "Ao tempo que tramita junto ao Congresso Nacional uma proposta de reforma da Previdência, que atinge a população economicamente mais vulnerável e fixa as bases para o fim do sistema solidário de previdência pública, outros direitos sociais são sistematicamente golpeados, como no caso da educação", diz a nota dos magistrados.

O texto classifica de "falacioso" o argumento do "combate à ideologia e da 'balbúrdia' nas instituições federais de ensino". E alega que o contingenciamento de 30% das verbas destinadas às universidades públicas federais "ameaça o funcionamento das instituições, melhores centros de ensino, pesquisa e extensão do país". Quando se poda o direito da Universidade de pensar, pesquisar e falar, torna-se o Brasil um país muito menor, inexpressivo e raquítico em saber, apesar de sua importância no mundo.

O documento da AJD, no contexto, até parece de partido de oposição. Mas é de juízes de direito comprometidos com a democracia. "Neste cenário em resposta ao avanço da agenda de destruição de direitos sociais executada pelo presidente Jair Bolsonaro, movimentos sociais, sindicatos, trabalhadoras, trabalhadores, estudantes e setores progressistas mobilizam-se para a realização de greve geral no dia 30 de maio. É das ruas que brotará a resistência", diz a associação dos togados.

Ideologia passa longe

O senador Weverton Rocha tuitou ontem esclarecimento sobre a confusão em torno de seu projeto que objetiva combater a violência em função de discriminação de sexo, orientação sexual ou identidade de gênero. "É respeito à vida! A proposta não trata de ideologia de gênero", reagiu.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

PC prende acusado de tráfico

Em uma ação realizada na manhã desta quinta-feira (30), a Polícia Civil do Maranhão, através do 2º Distrito Policial de Caxias, com apoio da Delegacia Regional, conseguiu prender em flagrante Dionatan Batista Coelho (33), suspeito pelo crime de tráfico de drogas. Segundo as autoridades policiais, na residência do suspeito, localizada no Bairro Trizidela, foram apreendidas 200 "trouxinhas" contendo substância com características de cocaína, a quantia de R$ 1.689,00, dois aparelhos celulares, dois notebooks, vários relógios, binóculo, além de outros objetos, tudo sem comprovação e com origem provável do tráfico por drogas. O mandado de busca e apreensão e prisão foram expedidos pelo juiz da 1ª Vara Criminal de Caxias. Após atender aos procedimentos de praxe na delegacia, o preso foi encaminhado a uma unidade prisional da região.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Seap e DPE-MA assinam convênio para inclusão de pessoas presas em ciclos de trabalho

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e a Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA) assinaram convênio de cooperação para inclusão de pessoas presas em novas frentes de trabalho. O objetivo da parceria é ampliar os ciclos produtivos já desenvolvidos pelo governo do Estado, dentro e fora de Unidades Prisionais.

A cerimônia foi realizada, na noite de quarta-feira (29), no auditório da DPE-MA, no Centro Histórico de São Luís. Prestigiaram o ato de assinatura do convênio autoridades do Poder Judiciário; do Departamento Penitenciário Nacional (Depen); além de servidores penitenciários e da própria Defensoria Pública.

"As parcerias que firmamos foram fundamentais para o avanço do sistema prisional nos últimos anos. Hoje, temos mais de 2.200 presos trabalhando; e mais de 2.500 estudando. Oficializar essa parceria com a Defensoria Pública significa que teremos condições de ampliar esses números", destacou o secretário da Seap, Murilo Andrade de Oliveira.

Dentre as medidas previstas no convênio, as instituições preveem a contratação de mulheres presas, em regime semiaberto, para trabalhar na sede da Defensoria Pública; a confecção de fardamento e móveis para a própria instituição; e a prestação de serviços nas obras da construção de núcleos ecológicos da DPE-MA.

"São ciclos produtivos que beneficiam todas as partes envolvidas. O Estado terá economia com a mão de obra, que será remunerada dentro da legislação vigente; nossa instituição será equipada; e, principalmente, garantirá renda digna às pessoas presas, que poderão suprir suas famílias", destacou o defensor-geral da DPE-MA, Alberto Bastos.

Participaram da cerimônia, o juiz da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP), Márcio Brandão; o vice-presidente da Associação dos Defensores Públicos do Maranhão (Adpema), Aécio Moura e Silva; o defensor público Bruno Dixon; e o diretor de Políticas Penitenciárias do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Sandro Abel Barradas.

O representante do órgão federal elogiou os avanços do Sistema Penitenciário do Maranhão.

"Fico muito satisfeito em poder testemunhar mais este avanço na aplicação das políticas de reintegração social de pessoas presas, no Maranhão. Tenho certeza que o sistema prisional maranhense está entre os cinco melhores do país", afirmou Barradas.

SAULO MACLEAN

Murilo Andrade e Alberto Bastos exibem convênio assinado para inclusão de pessoas presas em ciclos produtivos

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

CULTURA PRODUTIVA

EXPOSIÇÃO – Com o tema "O Divino e seus Devotos - Tempo de celebrar", será aberta no próximo dia 4 de junho, às 08: 30h, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, a exposição do fotógrafo Charlles Eduardo, intitulada "O Divino e seus Devotos - Tempo de Celebrar". O fotógrafo registra o festejo do Divino Espírito Santo no Maranhão há vários anos, incluindo, principalmente, o festejo de Alcântara.

Eduardo começou a trabalhar como fotógrafo há nove anos, tendo se dedicado ao registro de manifestações culturais de cunho tradicional no Maranhão, desde então. Com o mesmo título desta exposição, o fotógrafo já expôs seu trabalho em Alcântara, em 2016. E agora vem mostrarão público maranhense o desdobramento do seu trabalho visual tendo como tema esse festejo religioso presente em todo o Maranhão. Na foto, Charles Eduardo.

DIVULGAÇÃO

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Procuradoria da Mulher é inaugurada na Câmara Municipal de São Luís

O presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Osmar Filho (PDT), presidiu, na tarde desta quinta-feira, 30, a sessão solene que marcou a inauguração da Procuradoria da Mulher, órgão permanente e especializado da Mesa Diretora, que tem como objetivo zelar pela defesa dos direitos das mulheres.

Na solenidade, Osmar Filho declarou inaugurada a Procuradoria e empossou a vereadora Bárbara Soeiro (PSC) no cargo de procuradora da Mulher.

"Para nossa alegria, esta é uma festa bonita, concorrida e bem prestigiada, e também muito simbólica, porque demonstra que a nossa Casa tem apreço e busca a valorização da mulher. E como hoje é também uma data especial, esta é uma forma de o nosso Parlamento municipal homenagear todas as mulheres desta nossa cidade", declarou Osmar Filho.

Ao ser empossada no cargo de procuradora, a vereadora Bárbara Soeiro explicou que a Procuradoria da Mulher foi criada através do Projeto de Resolução Nº 13/2017, que altera e acrescenta dispositivos ao Regimento Interno da Câmara de São Luís.

Dentre as atribuições da Procuradoria da Mulher estão a de zelar pela defesa dos direitos da mulher; receber, examinar e encaminhar aos órgãos competentes as denúncias de violência e discriminação contra a mulher; promover audiências públicas, pesquisas e estudos sobre violência e discriminação contra a mulher, bem como sobre a participação política da mulher.

De acordo com a vereadora Bárbara Soeiro, a Procuradoria da Mulher também tem o papel de opinar e auxiliar nos projetos que estão tramitando na Casa, avaliando aqueles que tratem, no mérito, de direito relativo à mulher ou à família. O órgão também deve participar de discussões sobre a criação de políticas públicas voltadas para as mulheres no âmbito do município de São Luís.

"Esta nossa Procuradoria representa, a partir de agora, um palco de debate das políticas de gênero. Ela também dá mais apoio e empoderaas vereadoras aqui da nossa Casa nas suas discussões e falas em defesa das mulheres e dos cidadãos", ressaltou Bárbara Soeiro, ao lado das vereadoras Concita Pinto (Patriota) e Fátima Araújo (PCdoB).

EM PROL DA CIDADANIA

Após o discurso proferido pela vereadora Bárbara Soeiro, a presidente do Conselho Municipal da Condição Feminina, Sílvia Leite, fez uso da palavra, na condição de representante dos movimentos feministas. Ela parabenizou a Câmara Municipal pela iniciativa de criar e instalar a Procuradoria da Mulher, e disse que foi uma feliz escolha a indicação da vereadora Bárbara Soeiro para ocupar o cargo.

"Trata-se de uma iniciativa louvável, no sentido de efetivar direitos e de ser, também, uma afirmação da cidadania em toda a nossa cidade", afirmou Sílvia Leite.

A coordenadora de Delegacias da Mulher, delegada Kazumi de Jesus, ressaltou a importância desse momento na vida do Parlamento ludovicense:

"Para nós, esta cerimônia é também uma forma de registro da solidariedade às lutas das mulheres em todos os tempos – sem perder de vista a lutas dos dias de hoje, quando se observa ainda há muitas mulheres violentadas, discriminadas, torturadas e oprimidas em pleno século XXI", enfatizou Kazumi de Jesus.

A sessão solene, realizada no Plenário Simão Estácio da Silveira, contou ainda com a presença dos vereadores Raimundo Penha (PDT), Nato Júnior (PP), Sá Marques (PHS) e Ricardo Diniz (PRTB) e dos ex-vereadores José Joaquim e Rose Sales.

Também participaram da solenidade a deputada Helena Duailibe, procuradora da Mulher na Assembleia Legislativa, a secretária de Estado da Mulher, Ana Mendonça, Camila Vasconcelos Holanda, primeira-dama de São Luís, além de representantes do Poder Judiciário, da Polícia Militar do Estado, da Defensoria Pública, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA), dentre outros órgãos, e de um grande número de dirigentes e militantes de entidades do movimento de mulheres na Ilha de São Luís.

Após a sessão solene, aconteceu, no Salão Nobre da Câmara, o descerramento de uma placa alusiva à inauguração da Procuradoria da Mulher.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Mandante da execução do sargento Coelho é condenado a 18 anos de prisão

FOTOS: DIVULGAÇÃO

NELSON MELO

Isaías dos Santos foi condenado pela morte do sargento Coelho, ocorrida em novembro de 2016

Em julgamento ocorrido nessa quinta-feira (30), no Fórum de São José de Ribamar, Isaías dos Santos Pereira, conhecido como "Mata Rindo", foi condenado a 18 anos de prisão, em regime fechado e sem direito de recorrer em liberdade, pela morte do sargento Francisco das Chagas Coelho, da Polícia Militar do Maranhão.

O crime aconteceu no dia 8 de novembro de 2016, tendo sido motivado como retaliação de uma facção criminosa.

A Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão (CGJMA) informou que o julgamento foi presidido pelo juiz Gilmar de Jesus Vale, da 1ª Vara Criminal de Ribamar, sendo que, na acusação, atuou o promotor de Justiça André Charles Alcântara. Durante a sessão, foram ouvidas quatro testemunhas de acusação e três de defesa. Os depoimentos dessas pessoas foram fundamentais para a condenação do réu.

Segundo o promotor André, Isaías ordenou o assassinato do sargento Coelho porque o militar havia prendido membros do Primeiro Comando do Maranhão (PCM), facção que atuava na Cidade Olímpica na época do homicídio.

Em um ato de represália, o acusado convocou seus comparsas, em número de quatro, que, de dentro de um carro Ford Focus preto, atiraram no PM. A vítima, no momento do assassinato, pilotava uma motocicleta.

O crime foi registrado na Estrada da Mata, município de São José de Ribamar, na região metropolitana.

O sargento Coelho ainda foi levado ao Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2), mas não resistiu.

Importante relembrar que o carro utilizado pelos bandidos para a execução fora roubado momentos antes do homicídio no Bom Milagre, em São Luís.

Os quatro envolvidos no assassinato do sargento Coelho, sendo dois adolescentes, foram mortos durante esse intervalo em decorrência de rivalidade entre facções na Cidade Olímpica.

Restava apenas Isaías, o mandante do crime, que foi cometido quando o militar seguia para um sítio, onde criava animais na Matinha, em Ribamar.

PRISÃO DO CONDENADO

"Mata Rindo" foi preso no dia 20 de abril de 2017, pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). Na época, ele não estava mais na Cidade Olímpica, sendo que foi encontrado na Vila Conceição, no Altos do Calhau, onde os seus comparsas do PCM o acolheram.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Karine Baldez
karinebaldezassessora@gmail.com

Conciliação

Titular da 15ª Vara Cível de São Luís, o juiz Alexandre Lopes Abreu, conversou esta semana com estudantes de Direito da Estácio São Luís sobre as formas alternativas de solução de conflito e a nova atuação do profissional do Direito. O magistrado foi convidado pelo NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas) da Estácio e destacou a importância de formar profissionais com ampla e humana visão de mercado. Na imagem, o juiz Alexandre Lopes está ao lado do diretor Estácio São Luís, Antônio Teixeira.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo